Ms. Gabriel Henrique Tenorio de Magalhães de Oliveira
Dr. Gabriela Felix Brião

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA A PARTIR DAS TEMÁTICAS DA CESTA BÁSICA E DO SALÁRIO MÍNIMO

O produto educacional consiste em uma sequência didática inicialmente pensada para o 6º ano do Ensino Fundamental, podendo ser adaptada para ser aplicada em outras séries da educação básica e de acordo com a especificidade de cada turma, conforme o professor regente julgar necessário. A primeira aplicação da proposta ocorreu em uma turma de 6º ano de uma escola municipal da Prefeitura de Petrópolis, localizada no estado do Rio de Janeiro. A instituição atende alunos da Educação Infantil até os anos Finais do Ensino Fundamental, a maioria dos estudantes da escola se autodeclaram negros, e a turma era composta por 22 estudantes. A sequência didática tem como objetivo discutir se o salário mínimo é suficiente para atender às necessidades básicas de uma família, promovendo reflexões sobre planejamento financeiro, consumo consciente e tomada de decisões financeiras responsáveis. A proposta envolve atividades interativas que incentivam os estudantes a realizarem pesquisas dentro e fora da escola, possibilitando que compreendam o conceito de necessidades básicas, identifiquem os custos de vida em sua região e reflitam sobre diferentes formas de organização financeira familiar. Pretendemos que os estudantes reflitam sobre o salário mínimo e sua capacidade de suprir as necessidades básicas de uma família. Para isso, realizaremos investigações sobre o custo de vida na região, pesquisa de preços de produtos essenciais e cálculos financeiros para compreender gastos mensais e a importância do planejamento financeiro a longo prazo. Para alcançar esse objetivo, a sequência didática busca desenvolver competências matemáticas e socioeconômicas por meio da resolução de problemas reais, estimulando o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes. Os alunos serão desafiados a trabalhar com cálculos financeiros, analisar dados e discutir temas como custo de vida, consumo consciente e planejamento para o futuro. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018), a Educação Financeira (EF) auxilia na construção de uma relação equilibrada com o consumo e na tomada de decisões financeiras responsáveis e sustentáveis, favorecendo a autonomia e a reflexão crítica sobre o planejamento financeiro e o consumo consciente. Assim, a proposta não apenas atende às diretrizes da BNCC, que prevê a Educação Financeira como um dos Temas Contemporâneos Transversais, mas também reforça a importância dessa temática para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para lidar com desafios econômicos.

Palavras chave: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, SALÁRIO MÍNIMO, CESTA BÁSICA